



Dossiê “Estados, territórios e autodeterminação indígena na América Latina”

Sandra Nascimento
Organizadora¹

Este dossiê reúne os trabalhos apresentados no Simpósio “Estados plurinacionais, territórios e autodeterminação indígena: o desafio epistemológico da reflexão decolonial” no âmbito do “Primeiro Congresso Internacional dos Povos Indígenas da América Latina, séculos XIX-XXI (CIPIAL)”, realizado na cidade de Oaxaca (México), no ano de 2013.

Esse simpósio consistiu um importante espaço de diálogo entre investigadores e agentes locais que tem concentrado suas análises na tensão entre modelos ocidentais-não ocidentais no âmbito das problemáticas territoriais, e a partir de uma perspectiva decolonial. Esse espaço também privilegiou as experiências da cosmovisão indígena sobre o direito de autodeterminação, levando em conta o protagonismo sociopolítico desses povos.

Nessa trilha o dossiê enfatizou o protagonismo sócio político e científico dos povos indígenas na produção e compartilhamento de conhecimentos. Para tanto, os trabalhos aqui reunidos contribuem para a construção do pensamento latino-americano sobre os direitos dos povos indígenas do continente. As comunicações de Oscar Montero e Yamile Briñez retomam o conceito de buen vivir para tratar das experiências na Colômbia, Equador e Perú. Yheicar Bernal apresenta uma análise dos direitos territoriais indígenas na Venezuela na perspectiva teórica da colonialidade. A comunicação de Francine Rebelo e Luiz Antonio Guerra, em coautoria, trata dos desafios e resistências das mulheres zapatistas no tocante à participação política. Cristián Carrère Álvarez retoma os conflitos decorrentes da construção de uma hidroelétrica em território mapuche para alertar sobre o adoecimento em contextos de expansão capitalista.

Destaca-se ainda o perfil das autoras e autores deste dossiê para ecoar a multiplicidade de olhares e vozes nas análises. Yamile Briñez é doutora em Ciências Sociais pela Universidade Autónoma Metropolitana (UAM Xochimilco-México). Yheicar Bernal Rodríguez é antropólogo, pesquisador associado do Laboratório de Antropologia del Desarrollo e membro do

¹ Doutora em Ciências Sociais, especialista em Estudos Comparados sobre as Américas. Pesquisadora-colaboradora no PPG-ECsA/UnB. Professora Universitária. Contato: sandranascimento2015@gmail.com

Instituto de Investigaciones Científicas de Caracas (Venezuela). Francine Rebelo é mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, vinculada ao Núcleo de Estudos de Populações Indígenas (NEPI). Luiz Antônio Barbosa Guerra Marques é Doutorando em Sociologia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) - Universidade de São Paulo (USP). Cristhian Carrére é antropólogo pela Universidade do Chile e na Universidade de Toulouse. Oscar Montero é indígena do povo Kankuamo, da Sierra Nevada de Santa Marta (Colômbia) e cientista político.